

O 28.º Aniversário do DASP

Como registro administrativo do trimestre, a Revista do Serviço Público tem o prazer de consignar o 28º aniversário do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Ao ensejo das festividades comemorativas que assinalaram a data, foram inaugurados em Brasília, com a presença do Sr. Presidente da República, membros dos Poderes Legislativo e Judiciário e do Diretor-Geral do DASP, o Auditório Tiradentes, as novas instalações da Escola do Serviço Público e do Serviço de Documentação, o Almoxarifado, o balcão de Inscrições, além da Exposição de atividades do órgão.

A seguir, transcrevemos os discursos que foram então proferidos, marcando, com destaque, o ponto alto das solenidades.

DISCURSO PROFERIDO PELO EXM.º SR. DIRETOR-GERAL DO DASP, DR. LUIZ VICENTE BELFORT DE OURO PRÊTO, NA SOLENIDADE DO 28º ANIVERSÁRIO DESTA INSTITUIÇÃO

Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Mal. Humberto de Alencar Castello Branco, Excelentíssimos Senhores Membros do Conselho Nacional e do Poder Judiciário, Senhor Ministro de Estado das Minas e Energia, demais Autoridades Civas e Militares, minhas senhoras e meus senhores.

Ao inaugurar hoje as novas instalações com que a sua Escola do Serviço Público amplia e intensifica suas atividades na Capital Federal, visando ao aprimoramento funcional dos servidores sediados em Brasília, o DASP presta, ao mesmo tempo, reverente homenagem ao alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, Promártir de nossa Independência, Patrono Cívico da Nação Brasileira. A vida dêste cidadão-soldado oferece exemplos e ensinamentos de indisfarçável analogia e patente identidade com a orientação que tem norteado o DASP nesses 28 anos de sua atuante participação no quadro administrativo do serviço civil federal. O

trabalho árduo, tenaz, silencioso, quase anônimo; o denôdo na defesa de princípios e ideais; a firmeza serena das convicções, mantidas sem tibieza, face à incompreensão, ao isolamento e à deserção de outros; o combate intemorato ao abuso e à espoliação; e a dedicação, até o extremo sacrifício, aos interesses supremos da causa nacional. Estas têm sido as inspirações dêste Departamento, em tôdas as fases da sua existência, especialmente nos momentos difíceis das crises que tem enfrentado, atravessado e vencido. Afastado de quaisquer competições e influências político-partidárias, distanciado das pressões dos interesses que se entrecrocavam em tôdas as áreas e setores da administração pública, o DASP oferece para as deliberações dos Chefes de Estado a contribuição isenta e imparcial que se origina do estudo tranqüilo dos atos e fatos administrativos, sob os ditames do que a técnica aconselha e a moral administrativa reclama. No desempenho de suas tarefas, o DASP tem sofrido agressões e injustiças, não raro decorrentes de má ou incompleta informação dos seus métodos e objetivos, mas também muitas vêzes inspiradas no despeito de interesses contrariados e até nas suscetibilidades dos que não se adaptaram ao Sistema do Mérito, quiçá em consequência do próprio insucesso em provas de seleção pública. Não obstante as controvérsias suscitadas na análise e na apreciação de seu trabalho, parece hoje unânime o reconhecimento de que o DASP exerce um papel insubstituível junto à Administração Pública Federal, contribuindo decisivamente para a sua adequação às necessidades nacionais, sua adaptação aos processos tecnológicos e científicos do mundo moderno, sua crescente racionalização e integração em níveis cada vez mais elevados de produtividade e eficiência. No curso de sua história de 28 anos, o DASP teve os seus períodos áureos, mas também passou por fases penosíssimas, em que, abandonado pelas próprias altas autoridades a que deve prestar assessoramento, foi relegado a plano de completa desautoração e desprovido de recursos materiais e humanos. A Revolução de 31 de março de 1964 veio restabelecer a posição do DASP, revitalizando a instituição. Vossa Excelência, Excelentíssimo Senhor Presidente da República, em recentes declarações, expressou a firme decisão do governo de não desamparar os órgãos de controle do serviço público, mas assegurar-lhe os meios para apuração cada vez mais eficaz e profícua, submetendo-os à modernização de normas, métodos e estruturas. Tem o DASP motivos para encarar com a maior confiança e otimismo o advento da Reforma Administrativa que se aproxima, na qual não poderão ser destruídas as instituições administrativas de melhor tradição do serviço público do País. O DASP, além de outros relevantes serviços, tem sido sempre uma escola de formação de técnicos e especialistas, experimentados com êxito em todos os setores da administração. Aqui mesmo no Distrito Federal, três ilustres funcionários

do DASP têm a honra de serem titulares de importantes Secretarias, formando no *staff* do eminente Prefeito Plínio Cantanhede. Nos mais diferentes setores da Administração Pública centralizada e autárquica, nos diversos Ministérios, na Petrobrás, na Cia. Siderúrgica Nacional, nas maiores empresas paraestatais ou vinculadas ao Governo, nos Estados e Municípios e até em organizações internacionais, (como em várias Agências da Organização das Nações Unidas) os servidores do DASP, convocados para o exercício de funções de chefia e direção da maior responsabilidade, atestam o trabalho indestrutível da escola de que partiram. O DASP, portanto, há de prosseguir e vencer. É por isso, Excelentíssimo Senhor Presidente, que acolhemos nesta hora a visita de Vossa Excelência e a de tantas eminentes autoridades públicas, não só com sentimento de elevada honra e intenso desvanecimento, mas com autêntico e efusivo júbilo, que bem desejaria poder exprimir, com exatidão, na minha palavra pobre. Creia, Excelentíssimo Senhor Mal. Humberto de Alencar Castello Branco, que nós o recebemos nesta casa, com carinho e veneração. Estamos certos de que sua presença, neste dia, não resulta apenas de uma coincidência feliz. Ela tem seguramente outro inequívoco sentido: por certo Vossa Excelência veio trazer ao DASP, não somente os seus parabéns afetuosos, mas os votos sinceros de muitos anos de vida e a segurança de que, prestigiado pelo Governo da Revolução, este Departamento há de ter o ensejo de ampliar e aprimorar o seu trabalho em prol da Administração Pública. Estes serão (palmas) também, sem sombra de dúvidas, os motivos que trouxeram ao DASP tôdas as altas autoridades do Congresso Nacional, do Poder Judiciário e da Administração Pública cuja presença nos é profundamente grata. A todos, em nome do DASP e do seu quadro de servidores, nosso comovido agradecimento.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA POR OCASIÃO DAS FESTIVIDADES DO 28º ANIVERSÁRIO DO DASP.

Senhor Diretor-Geral do DASP

Funcionários do Departamento de Administração

O Dr. Ouro Preto terminou muito bem o seu discurso dizendo que eu não vinha aqui apenas para participar das alegrias dos funcionários desta Casa. De fato, além de trazer os meus votos de eficiência no trabalho do DASP, venho trazer o testemunho da valia desta instituição.

Já há muito tempo que acompanho o trabalho inabalável do Departamento de Administração Pública. E, como Presidente da

República, de uma maneira cerrada, tenho recebido desta instituição uma colaboração valiosa, permanente, e, sobretudo, muito séria.

O Dr. Ouro Prêto queixou-se das agressões que são feitas ao DASP. Devemos bem compreendê-las e mesmo classificá-las. Acredito que haja agressões de duas espécies.

A primeira, das pessoas que têm os seus interesses contrariados. Não querem fazer concurso; querem a promoção fora da legislação: querem apaniguar os domésticos; querem dar acesso aos parentes e àqueles que possam ser parentes com aquêlê acesso, e que travam uma luta enorme para cobrir a incapacidade. O DASP, então, é quem mais sofre nesta campanha da incapacidade contra a honestidade no serviço público.

Há uma outra espécie de agressões que chamo mais de discussões. Pessoas que não estão de acôrdo com a organização atual do DASP, pessoas que não admitem que êle continue com tôdas as finalidades que ganhou há cêrca de vinte anos. Acham que deve haver uma evolução. Estas agressões são naturais, constituem, mesmo, um aprêço ao DASP e traduzem a dinâmica do momento. Mas, desde já, digo ao Dr. Ouro Prêto e a todos os seus servidores que tenho a impressão de que o DASP é uma instituição que deve continuar dentro de uma nova reforma administrativa.

Se as finalidades, se as atribuições dos Podêres evoluem, como sejam as do Poder Executivo, as do Poder Legislativo, as do Poder Judiciário, como há pouco vimos serem retiradas algumas dêste e acrescidas algumas outras, é de admitir-se que o DASP, a fim de participar, a fim de acompanhar a evolução, tenha, também, um reajustamento de suas finalidades. Isto está muito longe de ser um trabalho que se diria, de uma maneira um pouco pedante, que seria um trabalho de iconoclasta. Derrubar, mutilar o DASP não é possível.

Então, agradeço ao Dr. Ouro Prêto a oportunidade que me deu para que assim pudesse falar ao Diretor do DASP e a todos os funcionários. E trago, neste momento, um reconhecimento também de ordem pessoal. Quando tomei posse há mais de dois anos da Presidência da República, senti necessidade de ter apoio forte, quanto à questão do funcionalismo. E voltei-me e fui bem recebido, pelo DASP. Assim, o Ministro Estelita nunca me faltou com a sabedoria que tem em matéria de funcionalismo. Em seguida, o Professor Arantes, sempre prestante e conhecedor profundo das finalidades desta instituição. E, finalmente, o Doutor Ouro Prêto, o eminente atual Diretor-Geral, que me assiste, de uma maneira íntima, dando-me os seus conselhos, as suas advertências — até mesmo discordando de mim — mas, de qualquer maneira, me assistindo com seriedade e com justeza.

Muito obrigado a todos.